

## Correpondências entre o Rei Abgaro e Jesus Cristo

Cópia da Carta que o Rei Abgaro a Jesus e que lhe Enviou a Jerusalém por intermédio do Mensageiro Hannan

Abgaro Ukkama foi rei da cidade de Edessa (Síria) entre 4 A.C. e 7 D.C, quando foi destronado por seu irmão Mahanu IV. Diz a lenda, que, por volta do ano 32 D.C., sofrendo de terrível lepra, Abgaro teria escrito uma carta a Jesus pedindo para que Ele fosse até Edessa para curá-lo. Segundo alguns relatos, Jesus mandaria, mais tarde, o apóstolo Tadeu para efetivar a cura do rei. O texto, entretando, foi composto por volta do ano IV D.C e logo traduzido para outros idiomas: siríaco, grego, armênio, copta, latim, árabe e eslavo.

ABGARO, rei de Edessa, saúda Jesus, o bom Salvador que apareceu em Jerusalém:

Chegaram aos meus ouvidos notícias referentes a Ti e às curas que, pelo que se viu, realizas sem necessidade de remédios nem de ervas. Pois, segundo dizem, devolves a visão aos cegos e a faculdade de andar aos coxos; purificas os leprosos e expulsas espíritos imundos e demônios; devolves a saúde aos que se encontram atacados por doenças prolongadas e ressuscitas os mortos.

Ao ouvir, pois, tudo isto sobre Ti, pus-me a pensar uma destas coisas: ou que tu é Deus em pessoa, que desceste do céu e realizas estas coisas, ou que és o Filho de Deus e [por isto] realizas estes prodígios. Esta é a razão que me levou a escrever-Te, rogando-te ao mesmo tempo hajas por bem vir até mim e curar a doença da qual estou acometido.

Além disso, ouvi dizer que os judeus murmuram contra Ti e que pretendem fazer-te mal. Fica certo, pois, que minha cidade é muito pequena, mas nobre, e suficiente para nós dois.

Resposta que enviou Jesus ao Rei Abgaro

## Pelo Mensageiro Hannan

A carta escrita por Abgaro teria sido levada a Jesus por seu emissário, Hannan. Os relatos discordam se a resposta de Jesus teria sido passada verbalmente a Hannan ou se Ele próprio teria escrito. Seja como for, a carta resposta pertence à mesma época da redação da Carta de Abgaro, isto é, séc. IV D.C. Tal como esta, a pretensa resposta de Jesus foi fartamente difundida, chegando a ser usada como escapulário por "cristãos" supersticiosos.

BEM-AVENTURADO sejas tu, Abgaro por acreditares em mim sem me haveres visto.

2 Pois está escrito: "Os que O virem não acreditarão nele, para que aqueles que não O virem possam crer nele e ser bem-aventurados".

3 Quanto ao teu pedido, que eu vá até ti, é preciso que eu cumpra todas as coisas para as quais fui enviado, e que, depois de cumpri-las volte àquele que me enviou.

4 Mas, quando houver voltado a Ele, enviar-te-ei um de meus discípulos para que o cure de a tua doença e para que comunique a ti e aos teus o caminho da bem-aventurança.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Assim seja.

## Resposta de Jesus (Segundo Versão de Louís de Díeu)

1 Eu, Jesus Cristo, Filho de Deus vivo e eterno, a Abgaro, rei da cidade de Edessa. A paz esteja contigo.

2 Feliz de ti e bem-aventura-do seja teu reino de Edessa, pois que, sem ver-me, creste em mim.

3 Serás sempre feliz, assim como teu povo.

4 E a paz e a caridade se multiplicarão em tua cidade e nela brilhará uma fé sincera em mim, e o conhecimento estará nela.

5 Eu, Jesus Cristo, rei do céu, vim à terra para a salvação de Adão e Eva e sua descendência.

Ditames que Acompanharam a Resposta de Jesus  
(Segundo o Manuscrito Árabe da Biblioteca de Leyden)

1 Submeto-me de minha própria vontade às dores da paixão e à cruz.

2 Não sou somente um homem, mas um Deus perfeito e um homem perfeito.

3 Fui elevado até os serafins.

4 E sou eterno e não há mais Deus que eu.

5 E converti-me no Salvador dos homens em virtude de meu amor por eles.

6 E vivo em toda hora, sempre e eternamente.

7 E o Senhor escreveu esta carta de seu próprio punho e sua letra e a enviou dizendo:

8 Quero que sejas curado de tuas doenças e teus pecados remitidos.

9 E, sempre que leves esta carta contigo, o poder dos exércitos inimigos não prevalecerá contra os teus.

10 E tua cidade será sempre bendita graças a ti.

11 E estes são os ditames e outras palavras que Nosso Senhor Jesus Cristo enviou a Abgaro, rei de Edessa, tratando de sua divindade e humanidade, e de como é Deus perfeito e homem perfeito. Louvado seja Ele, eternamente. **Fim**